

# INFORSAMBILA

JORNAL COMUNITÁRIO DO SAMBIZANGA N.º 43 ANO 6 DIRECTOR: José Zangui MAIO 2011

## Beber até cair a profecia dos DJs se cumpriu



## Tarde da caipirinha transforma-se em tragédia

*"Pode haver informação sem desenvolvimento, mas é difícil alcançar o desenvolvimento sem informação".*

Inforsambila ao serviço do Sambizanga.

"É maravilhoso trazer uma criança ao mundo e ser chamada mãe"

Pág. 10



Ngola Kiluanji debate situação da pobreza

Pág. 03



Bairro Uige carece de água

Pág. 06



# O "Inforsambila" nasceu para ficar



Sambizanga inteiro estamos de volta, como terão se apercebido o Inforsambila ficou paralisado por muito tempo, cerca de oito meses, não por vontade da sua equipa mas devido a situações alheias a nossa vontade. Em Junho de 2010, o nosso escritório foi assaltado por meliantes empunhados de armas de fogo e que levaram literalmente tudo que conseguimos durante anos com muito sacrifício. Feitas as diligências, a polícia conseguiu localizar os autores do assalto, mas quando esperávamos pela boa fé da polícia para o esclarecimento do caso, essa depois de recuperar o equipamento informático da mão dos delinquentes apoderou-se das peças fundamentais dos computadores e para o nosso espanto, meses depois a DNIC soltou os mesmos sem que houvesse um julgamento para decidir sobre a reparação dos danos. Per outro lado, a Fundação

Open Society que apoiou o jornal durante dois anos, deixou de apoiar exactamente em 2010, período em que mais precisávamos.

Este acontecimento magoounos, marcou-nos e fez-nos ganhar consciência que a dependência pode quebrar rapidamente a mural dos homens, porque no dia em que a ajuda é cortado, falta tudo, falta até a vontade de continuar...

Entretanto, para nós àquele momento foi uma lição, aprendemos muito e permitiu-nos conhecer quem são os "amigos da onça" e quem são os nossos verdadeiros amigos.

- Se de um lado muitos se solidarizaram com o Inforsambila naquele momento, não são poucas as pessoas que de forma irónica, nos perguntavam: morreram? Afundaram? Havendo mesmo quem por total desconhecimento das leis do país perguntava: foram extintos pela administração? A estes queremos primeiro informar que, a administração seja municipal, seja comunal não tem a competência de extinguir um jornal registado nos termos da lei de imprensa do país e que exerce a sua actividade dentro dos limites das leis da República de Angola. Se afundamos ou não, tendes a resposta nas suas mãos, um Inforsambila com novo formato e com

mais páginas em relação ao habitual.

A todos os nossos leitores que têm no Inforsambila como a fonte de informação sobre o Sambizanga, as nossas sinceras desculpas pelos transtornos que a paralisção forçada criou e queremos sempre contar com a vossa solidariedade.

- Aos nossos parceiros, Fundo Canadano de Iniciativas Locais, DW e Fundação Open Society, reiteramos os nossos agradecimentos por acreditarem no Inforsambila. Afinal já alguém dizia: "pode haver informação sem desenvolvimento mas não se pode alcançar o desenvolvimento sem informação".

Com o Jornal Inforsambila pretendemos apenas servir de elo entre a comunidade e o governo local na resolução dos problemas que afectam directamente a população e permitir um diálogo fluido entre governado e governantes. É ainda nossa intenção divulgar as potencialidades do município e as actividades desenvolvida pela sociedade e pela administração. A terminar fica o desafio, de cada um ali onde quer que esteja, ser um repórter Inforsambila enviando aquilo que se passa na sua rua ou bairro, através de carta, telefone ou do nosso e-mail, constante na ficha técnica. Boa leitura!

## JORNAL INFORSAMBILA

**Propriedade:**  
Associação Inforsambila  
Sede: Ngola Kiluanji

**Registo:** MCS 389/ B/ 2004  
**E - m a i l :**  
inforsambila@yahoo.com.br  
**Telef:** 924231554

**Director:**  
José Zangui  
**Telef:** 933 88 71 29  
**E - m a i l :**  
zangui2009@yahoo.com.br

**Editor:**  
André Kivuandinga  
**Telef:** 935 84 04 06

**Redacção:**  
Oliveira Manuel  
João Tungo

**Paginação:**  
Domingos Paca

**Colaboradores:**  
Abel Calamena  
Mannel Valente  
Apolinário Wapota  
Florência Chimuando  
Borrinho

**Apoio:**  
Fundo Canadano de  
Iniciativas Locais

**Parceiros:**  
Development Workshop  
(DW)  
Fundação Open Society

## JORNAL INFORSAMBILA

### Condolências

É com profunda dor e consternação que a direcção do Jornal Inforsambila e seu colectivo de colaboradores tomam conhecimento do falecimento, por morte súbita, em 2 de Abril, de José Leotário Ribeiro "Mutata", administrador municipal do Sambizanga e da da constituição da Associação Inforsambila.

José Leotário Ribeiro foi uma pessoa fundamental na criação do jornal Inforsambila, pois, enquanto administrador municipal do Sambizanga, não só deu apoio institucional como também contribuiu com valores monetários, com os quais o Jornal Inforsambila comprou o primeiro computador da sua história.

As boas pessoas podem sempre contar no lado do bem. Que a sua alma descanse em paz, senhor administrador.

## Associação Inforsambila lança Direitos Humanos na comunidade

O Departamento de direitos humanos da Associação Inforsambila, em parceria com o Fundo canadiano de iniciativas locais (PARCIL), através da DW, implementa nos próximos dias, o projecto denominado "Direitos Humanos na Comunidade".

O projecto tem a duração de seis meses, com objectivo de Promover, divulgar os direitos sociopolíticos das Mulheres, com vista ao alcance da sua emancipação e eliminação da discriminação, para que de uma forma igual com os homens, exerçam a sua cidadania e participem na vida pública da comuna do Ngola Kiluanji, segundo esclarecimentos dados pelo Secretario geral da Associação Inforsambila, André Kivuandinga, que coordena o projecto.

De acordo ainda com aquele responsável associativo o projecto tem um orçamento de quatro mil dólares norte americanos e durante a vigência do projecto realizará palestras nas escolas, igrejas, debates, campanhas de divulgação em locais públicos e mesas redondas.



Tem também três grandes metas que se preconizam atingir, nomeadamente: Contribuir para eliminação da discriminação contra a Mulher a fim de participar activamente no desenvolvimento da comuna do Ngola Kiluanji, nas eleições presidenciais e autárquicas previstas para 2012. Capacitar as ONG's locais para que incentivem as mulheres a participarem

mais na vida da comunidade, sugerindo políticas que visam melhorar as suas condições de vida. E por último, contribuir para eliminação dos casos de fuga a paternidade e a maternidade na comuna do Ngola Kiluanji.

O projecto consiste ainda na divulgação de normais legais sobre direitos

sociopolíticos das Mulheres de forma a levar a comunidade a ter consciência dos seus direitos, para que com base no respeito dos direitos das Mulheres e na igualdade de género, participem activamente no desenvolvimento da comunidade. Com a implementação deste projecto, esperam-se alcançar os seguintes resultados, Mulheres formadas em matérias de direitos humanos, democracia e normas jurídicas nacionais e internacionais. Mulheres a participarem activamente na vida pública da comuna do Ngola Kiluanji. Mulheres engajadas na luta a favor da sua emancipação. Existência de um número maior de Mulheres a denunciar os casos de violação dos seus direitos.

## Ngola Kiluanji debate situação da pobreza

A Liga das Organizações da Sociedade Civil da Comuna do Ngola Kiluanji promoveu recentemente um fórum, que reuniu diferentes actores com diferentes planos e experiências para encontrarem uma estratégia comum para o combate a pobreza.

Segundo a organização o objectivo do fórum para além de reunir diferentes actores, viabilizando o mecanismo para busca de consensos sobre assuntos da comuna, visa encorajar o governo local, sector privado e de outros provedores de serviço.

Nesta que foi a primeira edição do ano, o tema escolhido foi o "combate a pobreza", entretanto, de acordo ainda com a

organização os fóruns serão realizados trimestralmente com temas diferentes que preocupam a comunidade, e as conclusões passarão a serem encaminhadas à Administração Local.

O sociólogo João Paulo Ganga, convidado a falar sobre a "Pobreza em Angola", revelou que no nosso país a pobreza tende a agravar-se, verificando-se uma má redistribuição

dos recursos públicos (de todos nós), havendo um pequeno grupo que vai se enriquecendo e outro, a maioria que vai empobrecendo cada vez mais.

João Paulo Ganga esclareceu na ocasião, que a pobreza não se resume apenas na falta de água, energia eléctrica ou falta de dinheiro, ela é mais abrangente.

Para o sociólogo as

estratégias do governo para o combate a pobreza são fracassadas, porque os que traçam as políticas não conhecem os reais problemas das comunidades, por isso, apelou a comunidade a organizar-se e tomar ela mesma o compromisso da luta contra pobreza.

" Como é que se fala no combate a pobreza quando os mercados que serviam de sustento das famílias estão a ser encerrados, as

zungueiras são escoraçadas pela policia, como se de criminosas se tratassem" - questionou o sociólogo.

Durante o fórum varias questões foram levantadas pelos participantes, como a falta de emprego, levantada pelo membro da comunidade António Neto, ex-militar das FAPLA, a água que não existe e quando é distribuída é através de cisternas uma vez por semana, e ainda o mau atendimento nos postos e centro de saúde.

Importa realçar que para o fórum foram convidados



o administrador municipal do Sambizanga, a

administrador comunal do Ngola Kiluanji e outras

desenvolvimento na comuna do Ngola Kiluanji.

figuras do o governo, de acordo com a organização mas nenhum membro desta se dignou a participar nem justificar a ausência.

É intenção do fórum, de acordo com a organização, servir de espaço público e aberto a todos os interessados no

## Beber até cair a profecia dos DJs se cumpriu Tarde da caipirinha transforma-se em tragédia

Por João Tungo



Que futuro se espera destes jovens?

O dia 20 de Março de 2011, que parecia ser um dia normal, um domingo de sol abrasador, pode ficar para história de algumas famílias

e servir de reflexão sobre as consequências que o consumo exagerado de álcool podem provocar. Neste dia as atenções

estavam viradas para a Tarde da caipirinha, haveria caipirinha de todo tipo, no salão da padaria estrela situado no bairro mais populoso do município do Sambizanga, o São Pedro da barra.

Para tarde os ingressos estavam no valor de 1500 Kwanzas para homens e 1000 para mulheres. Bar aberto, caipirinha gratuita, boa música com os DJs da casa.

A organização esteve a cargo do DJs Delton. A tarde prometia e por isso mesmo os jovens aderiram em massa. Depois de varias horas de consumo exagerado de álcool e muita dança a mistura, os comportamentos estranhos começaram a se manifestar, e houve alguns jovens que não conseguiam se levantar como que a cumprir uma das palavras de ordem deste tipo de festas "o limite é o chão". O pânico estalava-se, tudo porque alguns participantes da

tarde sentiam-se mal, como resultado das misturas que faziam, afinal havia caipirinha de muça, limão e a cerveja não faltou. Tinha de tudo um pouco e no panfleto publicitário que convocava a festa podia se ler "quem aderir o espaço podia beber até cair. Só que alguns não só caíram como acabaram por morrer. Fontes deste jornal disseram que ainda no local foram confirmadas duas mortes, e porque todos estavam embriagados, pensava-se que os mesmos estavam apenas a descansar. Outros foram levados ao hospital em estado grave, não sabendo este jornal ao certo se também morreram, conforme ventilavam informações de última hora que apontavam para quatro, o número de mortos na Tarde da Caipirinha.

disse mesmo que nunca mais vai participar em tardes do género  
CONTINUA...

Sobreviventes relatam o que aconteceu



Adilson João, 17 anos, um dos sobreviventes da Tarde da caipirinha disse que tudo estava correr tão bem quando depois de uns copos sentiu - se mal, muito cansado e resolveu sentar-se e não soube mais de nada. Horas depois reconheceu que já estava em casa onde foi transportado pelos amigos. Adilson contou que foi necessário um banho para recuperar o seu estado normal.

Outra sobrevivente Sônia Martins contou que nunca sentiu tão mal assim, das vezes que toma álcool. Fiquei muito tonta, com vontade de vomitar e até cheguei a pensar que

morreria também. A jovem mostrou-se arrependida e disse mesmo que nunca mais vai participar em tardes do género.

Esta não é a primeira vez que no Sambizanga morrem jovens por consumo exagerado de álcool, um dos casos já noticiado foi de jovens que disputam entre si quem bebia mais, tendo como premio 2000 Kwanzas, " a brincadeira" tinha terminado também em vítimas mortais.

Nota: a Caipirinha é uma bebida feita de varias maneiras, há de limão, mucua, mentol, abacaxi e é misturado com wisky, agua e açúcar.

Delinquente que aterrorizava o Sambila foi abatido

O suposto meliante que atingiu mortalmente a tiro a jovem de 18 anos que em vida respondia pelo nome de Patricia Pimpão, foi igualmente morto supostamente por agentes da policia, a morte de Manjoja é motivo de satisfação entre os Sambilas que se sentem mais sossegados

Patricia Pimpão, de 18 anos de idade, foi morta a tiro, por um suposto meliante, no municipio do Sambizanga, bairro Dimuka, rua dos kunangas. De acordo com fontes familiares, o facto ocorreu na noite do dia onze de Março, quando Patricia, vinha da festa de casamento de uma irmã espiritual, a jovem era Testemunha de

Jeová. Já próximo de casa, na zona da empresa BLACKHOOD, bairro Dimuka, deparam-se com um meliante empunhado de arma de fogo, manipulou e ordenou a jovem e suas acompanhantes a pararem. Momentos depois, sem dizer mais nada disparou a queima-roupa atingindo, numa primeira fase a mãe de Patricia identificada por

Guida com dois tiros, um na perna e outro no braço. Ao ver a mãe baleada, " Paty" como era carinhosamente tratada a jovem Patricia e demais, puseram-se em fuga, mas outras bala foram ao seu encontro tendo lhe atingido na barriga e no braço por dois tiros subsequentes. Entretanto Jorge Muecália Canjova, 24 anos de idade, mais conhecido por

"Manjoja" ou simplesmente G W, suposto delinquente sobre o qual foi atribuido a autoria do crime de morte de Patricia, segundo a tia da vitima, disse ter tentado varias vezes ter uma relação amorosa, mas sem sucesso. "Esse pode ser um motivo da morte da minha sobrinha".

Diga não ao crime, porque não compensa...

Quem com pau mata com o pau morre  
Suposto autor do crime foi morto

Sobre o caso Patricia a jovem que foi morta, a justiça não tardou de chegar. Segundo os populares do Sambizanga, " Manjoja" viria ser morto, três dias depois, isto no dia 14 de Março, por elementos vestidos a civil e supostamente affectos à Direcção Nacional de

Investigação Criminal - DNIC -, curiosamente no dia do Funeral de Paty. Manjoja foi morto juntamente com mais um amigo, Bady Zé, quando circulavam na rua dos Walas, próximo do expredio da UNITA, municipio do Sambizanga, exactamente na zona onde

nasceu. Sobre o agora difundo Manjoja, conta-se que, pesavam vários crimes de violação sexual, assassinato por arma de fogo e posse ilegal de arma. Ao dar conta da morte de Manjoja grande parte do Sambizanga explodiu de alegria.

Manjoja foi o primeiro filho dos seus pais e o segundo a morrer "pelos mesmos motivos que os do seu irmão", o contrabando à mão armada. Há dois anos, curiosamente no mês de Março, o seu irmão mais novo, Baleno, viria ser morto supostamente por elementos affectos à Polícia Nacional.

# População do bairro Uíge carece de água

Por Pedro Ndomba

Os populares daquele bairro, enfrentam muitos problemas para a obtenção do precioso líquido, uma

carros da administração do Sambizanga estão na base da falta de água potável. Os gastos feitos pelos moradores

feitas para compra de água das cacimbas são inferior a dos tanques, tendo em conta que a água proveniente das

porque compramos as cisternas num valor muito alto".

Dona Maria disse também que os valores para a aquisição das cisternas variam consoante a capacidade do tanque, um reservatório de 6000 mil litros custa 6000 mil Kwanzas e os de 12 mil litros custa 12 mil e sucessivamente.

Na senda da nossa reportagem recebemos denuncia dos populares que os carros da administração municipal que fazem distribuição de água aos moradores beneficiam apenas alguns chegando ao ponto de pedirem gasosa e venderem a mesma água destinada aos munícipes para as pessoas que possuem os tanques.

Os residentes do bairro Uíge clamam pela intervenção do executivo local a fim de colocar naquela área chafarizes tendo em conta que a água imprópria consumida por eles tem causado muitas doenças, p r e j u d i c a n d o principalmente as crianças. Por sua vez, Joana Manuel pediu, "precisamos da ajuda do governo para que coloquem no nosso bairro mais chafarizes".

Importa salientar que os fontanários construídos com os dinheiros do Estado, no âmbito do Fundo de Gestão Municipal deixaram de dar água, semanas depois destes serem inaugurados.



situação que vem se astrastrando há mais de vinte anos. O jovem Guilherme de 23 anos de idade, morador do bairro Uíge, disse a este jornal que a zona em referência, nunca teve água potável a não ser do tanque ou das cacimbas "nunca ouvi falar de água potável neste bairro. Aqui é só mesmo água das cacimbas e a dos tanques". O mesmo assunto relacionado a água preocupa também os residentes do bairro da paz. A falta de chafarizes e a má distribuição por parte dos

para aquisição de água são muito elevados, os custos vão de 250 a 500 kwanzas, só para o consumo diário como nos conta Adelaide Maravilha, "temos feito muitas despesas para conseguir água em nossas casas, tudo porque os vizinhos que tem os tanques vendem a água muito caro", ilustrou. Questionada sobre o preço afirmou que tem comprado o bidóm de 20 litros por 70 kwanzas e 80 kwanzas a banheira de 25 litros.

Os nossos interlocutores confirmaram que as despesas

cacimbas é salgada. Esta água é aproveitada para o banho e lavagem de roupa. Enquanto que a dos tanques serve para cozinhar e beber. Adolfo Castelo proprietário de uma das cacimbas e que comercializa água a longos anos confirmou que as cacimbas daquela localidade tem ajudado bastante os seus vizinhos, "as cacimbas aqui tem nos ajudado muito, se não fosse esta subterrânea não sei o que seria de nós". Nzola Maria, vendedora de água do tanque contou nos o porque dos preços elevados, "nós vendemos a estes preços

**A utilização indevida de armas de fogo continuam a fazer mortos.**

**Se tiveres uma em casa, entrega-a já na unidade policial mais próxima.**

**Evite que ela sirva para matar mais pessoas. Entrega já a tua arma.**

# Ndinga mandombe apresenta as 7 pragas do mundo



Depois do filme "De quem é a culpa", ligado ao projecto "Delinquência estou fora" que retrata as causas e consequências da delinquência, o grupo teatral Dinga mandombe, do município do Sambizanga, regressa em alta com a peça teatral "As 7 pragas do mundo actual".

Segundo o encenador do grupo, Francisco Manuel Metre B, a peça "As 7 pragas do mundo actual", entre várias que abalam as sociedades, procura retratar as consequências nefastas da guerra, corrupção, Sida, poder e inveja.

O objectivo do tema escolhido é o de mostrar as pessoas que o mal está aí,

afecta as pessoas e por isso, precisamos de mudar os comportamentos começando pelas nossas consciências.

Esta peça de acordo com Metre B teve a sua estreia no município do Sambizanga e foi apresentado ao público pela segunda vez no dia 7 do corrente mês, no Auditório Njinga Mbande e em breve será levada no Cine Nacional. O grupo pretende nos próximos tempo levar a peça teatral no interior do país, por considerar que é lá onde muitas crianças são violadas e acusadas de feitiçaria sobre o olhar sereno de instituições como a Save de Children, Unicef e outras.

O Porta-voz do Ndinga mandombe informou que o grupo tem ainda outros projectos em curso dentre os quais o "Projecto livro pela educação" cujo objectivo é arrecadar mais de cinco mil livros para criação de uma biblioteca móvel, no Sambizanga.

Para concretização deste projecto o grupo espera contar com apoio de todos interessados em apoiar com livros, meios financeiro ou material. No entanto, Francisco Manuel diz que desde o lançamento da iniciativa no ano passado, ainda não recebeu nenhum apoio de instituições do nosso país apesar de contactadas, apenas uma

instituição portuguesa mostrou-se interessada em apoiar, trata-se da Fundação Rosa Cruz, que se comprometeu apoiar com alguns livros.

Na conversa mantida com este jornal, o Porta-voz e encenador do grupo, Metre B disse que o grupo tem tido muito apoio, moral, quanto ao material ou financeiro este nunca chega, ainda assim acredita em dias melhores.

Para os ensaios o Ndinga Mandombe faz recurso a um quintal no bairro, e lamenta o facto de Administração municipal ter concedido um espaço tão pequeno que não serve para erguer uma sala de teatro.

Segundo Metre B, o Centro Recreativo e Cultural Ngoma, único espaço que o município dispunha foi transformado em armazém de medicamentos.

Apesar de tudo o colectivo de artes Ndinga Mandombe agradece a todos que de forma directa ou indirecta o apoiaram, a cantora Lina Alexandre e a ex-missa Luanda, Elsa Cruz, são aqui citadas de forma especial, por terem contribuído no projecto "Livro pela educação". Criado em 03 de Junho de 2005, as suas peças teatrais e projectos cinematográficos cingem-se mais na educação para a mudança de comportamento, fazendo o mundo um pouco melhor do que encontramos, como disse o seu encenador, citando o fundador do escutismo.

A meta do grupo é estar no patamar daqueles que já conseguiram se firmar nas lides do teatro, como a Miragem Teatro.

## Depois de se provar a ineficácia do Coartem Sector da saúde aposta em novo teste contra malária

O mundo celebra a 25 de Abril o dia mundial de luta contra malária, a data foi instituída em Maio de 2007, durante a 60ª sessão da Assembleia Mundial de Saúde, com o objectivo de relembrar a existência da malária e incentivar o esforço global para a luta contra esta doença.



As crianças são as mais afectadas, pela malária.

Em Angola, mais de 80 por cento dos habitantes constituem uma população de alto risco. A malária aumenta durante a estação das chuvas, com pico no país entre janeiro e Maio, segundo dados do Ministério da saúde. Entretanto, os medicamentos usados para o combate a doença começam a revelar-se ineficientes e por isso o Ministério da saúde está a pensar na introdução de um novo fármaco que se chama Bioline que tem uma

eficácia comprovada no combate a malária.

O coordenador-adjunto do Programa Nacional do Controlo da Malária, Nilton Saraiva, afirmou recentemente em Luanda, que a malária continua a ser a primeira causa de doença e de morte no país.

Nas suas declarações, no âmbito do Dia Mundial da Saúde (7 de Abril), fez saber que apesar de nos últimos dois anos verificar-se uma redução gradual na ordem de 400 mil casos em todo território nacional, fruto de

várias intervenções técnicas, a enfermidade ainda é a principal preocupação dos profissionais de saúde.

"A malária é a grande razão de morbimortalidade, sendo endêmica em toda a extensão territorial com diferentes

graus de endemicidade", referiu.

O responsável fez saber que estão identificados vários vectores, sendo os mais resistentes os anopheles gambiae, o anopheles funestus e o anopheles mela.

Explicou também que a fêmea do mosquito anopheles é a responsável pela transmissão da doença, através da inoculação do parasita (plasmódio) no sangue do homem.

Para o responsável, a

utilização de fármacos antimaláricos como componente principal no tratamento da doença, representa o método mais utilizado no controlo da doença, excluindo os associados e interactivos ligados à educação sanitária e condições de habitação (redes de mosquiteiros).

De acordo a fonte, o aparecimento do fenómeno de resistência preocupa as organizações internacionais e instituições locais, tornando-se num dos principais obstáculos a uma contenção efectiva da doença.

Entretanto, depois de se provar a ineficácia do Coartem, o Ministério da Saúde aposta agora num novo teste para a Malária. O teste chama-se Bioline e tem uma eficácia comprovada de combate à doença no organismo humano de cerca de 90 por cento de sensibilidade.

O Ministério da Saúde tem como objectivo, até 2012, reduzir em 60 por cento o impacto da malária no país prevenindo a erradicação da malária até 2030.

## Posto de saúde encerra devido a chuva

O posto médico do São Pedro da barra, pertencente ao Estado não abriu as portas ao público, sexta-feira, 18 de Março, devido a chuva que se abateu sobre Luanda durante a madrugada daquele dia. Os enfermeiros faltaram toda

e os doentes que ocorreram no posto médico tiveram que regressaram às suas casas sem assistências.

Uma das pacientes que não foi assistida devido a falta de enfermeiro, foi a jovem que se identificou apenas por Verónica, de 22 anos de

idade. A mesma está grávida, sentiu-se mal naquele dia e por isso recorreu ao posto médico do São Pedro da barra onde faz as consultas pré-natais mas sem sucesso. E segundo algumas pessoas ouvidas pela nossa reportagem, naquela

unidade sanitária, os pacientes, por qualquer consulta que forem fazer, pagam ao enfermeiro em serviço uma "gasosa" que normalmente varia entre de 500 a 300 Kwanzas.



O grito de socorro da comunidade

# Falta energia no Ngola Kiluanji

A população da comuna do Ngola Kiluanji continua a enfrentar ainda muitos problemas básicos, como a falta d'água, que não se vislumbra nenhum horizonte temporal para que essa volta a jorrar nas torneiras e a energia eléctrica que chega com muitos cortes em algumas zonas e falta em muitas outras, abrindo assim oportunidade para actuação dos delinquentes. No entanto o governo local promete dias melhores



Octávio Martins morador da zona dos Anteros disse a nossa reportagem que os postes de iluminação que foram colocados na véspera das eleições de 2008 chegaram a acender apenas durante 30 minutos a título experimental. Acrescentou que os técnicos haviam prometido que após a conclusão da obra da estrada directa do São Pedro da

barra que dá acesso a fortaleza, os candeeiros dos postes que se encontram ao longo da via acenderiam, mas passados mais de dois anos tudo não passou disso mesmo - promessa - A população daquela zona mostra-se por isso preocupada com a situação, porque segundo contaram, tem havido muitos assaltos, sobretudo em viaturas que a

noite ficam encostadas nas residências que se situam nas imediações da Igreja Santo André. " Os meliantes nos roubam as placas e os espelhos dos carros, bem como os farões" - disse um outro morador.

O mesmo acrescentou que " neste rua há uma esquadra, a 11ª, mas mesmo assim os delinquentes aproveitam a calada da noite para

roubarem".

Face a situação que descrevem como sendo muito preocupante, Martins pede a intervenção da Edel e das autoridades locais.

" Quando o governador de Luanda, José Maria dos Santos visitou o Sambizanga, manifestou o desejo de ver toda periferia iluminada, por isso peço que esse seu desejo se concretize".

## Publicidade

### EBENEZER "BEP"

Empresa de Prestação de Serviços

Temos a sua disposição os seguintes serviços:

- Decoração para festas e outros eventos
- Servimos buffet
- Alugamos cadeiras, mesas e cubas
- Convites de casamentos e outras festas
- Tradução de documentos (Inglês - Português; Português - Inglês)

Procure-nos, deixa a sua festa connosco e fique descansado, porque existimos para te servir!!

Contactos: 923 544 587 /

924 186 891 / 923 562 148

E-mail:

drpaca2001@yahoo.com.br

# "É maravilhoso trazer uma criança ao mundo e ser chamada mãe"

Madalena António Zumba, residente do bairro Farol das Lagostas, mãe de nove filhos, que diz criá-los com muita misericórdia, vinda do altíssimo, é parteira tradicional, profissão que exerce desde 1980, da qual tira o sustento para sua família

Por André Kivuandinga



Confidenciou ao espaço "Historia da vida" do Inforsambila que não tem sido fácil criar os seus filhos dada a carência de vida. Saliu também que "temos feito tudo, eu e o meu esposo, para que não nos falte nada, com medo de que os seus filhos caiam na delinquência". No entanto, lamenta o facto de os seus filhos estarem apenas a frequentar o ensino particular, "não consigo ter

o dinheiro de matrícula que me pedem nas escolas públicas", com ajuda do senhor todos eles estudam, apesar das dificuldades", conta. Como parteira tradicional, disse ser feliz detentora de mãos milagrosas, já trouxe ao mundo várias crianças fruto do seu trabalho, sente-se contente, porque cumpriu com o dom que lhe foi dado por Deus. Saliu, que antes de efectuar um parto,

quando as parturientes ocorrem em sua residência, tem solicitado primeiro o cartão das consultas para confirmar os meses da gravidez, materializando assim, o casamento entre tradição e a ciência.

Definiu, o parto como algo que deve ser feito com muita calma, não ser apressado, toda parteira deve ter paciência, para que a dilatação seja feita como deve, "quando a dilatação é concluída, então, a parteira mobiliza a parturiente para que faça um esforço no sentido de trazer a criança ao mundo, depois de nascer esta criança, aperta o cordão umbilical com uma linha nova e daí termina o meu trabalho", conta a nossa entrevistada.

Nesta profissão de parteira tradicional, histórias curiosas não faltam. Madalena António Zumba, conta que já assistiu quatro partos cujos bebés nasceram já circuncidados, "partos do género normalmente são realizados com muitas dificuldades, mas Deus tem operado sempre as suas maravilhas, conseguimos sempre realizá-los", regozijou-se, para depois contar outro caso curioso que

presenciou.

De acordo com ela, realizou outros tantos partos em que as crianças vinham a pedir. Primeiro tiram a mão. Quando isto acontece, prossegue ela, mete lhes óleo de palma ou outra coisa nas mãos, desde que esta coisa tenha um valor tradicional e a mão volta a entrar no útero. Minutos depois é realizado o parto sem problemas.

A nossa parteira tradicional referiu ainda que nunca lhe aconteceu um infortúnio no acto de realização do parto, "foi uma vez que realizei um parto do qual o Bebê já tinha falecido dias antes no ventre da mãe. A criança veio em pedaços", revelou.

Tem sob sua responsabilidade, 30 parteiras que têm beneficiado apenas de apoios de organizações não governamentais. Quanto ao apoio do governo, este nunca lhes foi prestado, tendo lamentado esta falta de colaboração da secção municipal da saúde do Sambizanga.

Para os jovens Madalena António Zumba, aconselhou a não extrair gravidez, devem criar os seus filhos e não fugirem a paternidade ou a maternidade, "é maravilhoso trazer uma criança ao mundo e ser chamado mãe ou pai"-sublinhou, para mais adiante pedir aos jovens que valorizem a juventude e que não se entreguem em coisas que não valem para nada.

### Aniversariantes de Março

Elisa Armando, dia 05  
 Elisa Virgílio, dia 06  
 Francisco Gaspar, dia 29  
 Helena Cipriano, dia 08  
 Joel Tungo, dia 01  
 Márcia Zangui, dia 10  
 Sónia Martins, dia 10  
 Vanuza Matias, dia 07  
 Zinha Manuel, dia 15

### Mensagens

Espero que a nossa amizade seja como as obras da cidade de Luanda que nunca terminam e que desaba como o prédio da DNIC...

De: Nadia  
 Para: Ana

### Quem sabe, sabe!

O Inforsambila decidiu criar este espaço para o incentivo ao hábito da leitura, os vencedores passaram a levar como prémio um livro e uma caneta, na fase inicial, depois pensamos trazer prémios mais aliciantes. Participe escrevendo para nossa redacção.

? Quem escreveu o livro com o título que se segue: ... E nas florestas as aves cantaram.

? " Adeus a hora da largada". Diga em que livro foi extraído esta frase

? Quem escreveu o livro com o título seguinte: Chaves para bem viver

Por uma questão de justiça serão chumbadas as participações de concorrentes próxima ao pessoal da nossa redacção.

## Conjuntivite o que é?

Luanda está a ser assolada ultimamente pela conjuntivite e o nosso município não ficou de parte, nesta edição o Inforsambila traz uma abordagem sobre a doença que ataca os olhos

Conjuntivite é a doença ocular causada pela inflamação e/ou infecção da conjuntiva, fina membrana que recobre parte dos nossos olhos. Os principais sintomas da conjuntivite são os olhos vermelhos, dor e lacrimejamento.

Entrando em detalhe, a conjuntiva é uma fina membrana transparente que recobre a parte interna das pálpebras e a esclera (parte branca dos nossos olhos). Aqueles pequenos vasos sanguíneos que conseguimos ver na parte branca dos olhos e na parte de dentro das pálpebras.

Quando a conjuntivite se inflama, esses minúsculos vasos se tornam mais proeminentes, dando o característico aspecto de olhos vermelhos.

### Sintomas

Os primeiros sintomas da conjuntivite costumam ser ardência, lacrimejamento, sensação de areia nos olhos e de "colamento" das pálpebras ao acordar. Em pouco tempo os olhos tornam-se vermelhos e a secreção pode se tornar purulenta.

Outros sintomas comuns são a comichão nos olhos, dor, inchaço nas pálpebras

e intolerância à luz forte

O que causa conjuntivite?

Existem basicamente 3 tipos de conjuntivite:

- Conjuntivite viral
- Conjuntivite bacteriana
- Conjuntivite alérgica

Uma pessoa que mora comigo está com conjuntivite. Como devemos proceder?

- Não compartilhe toalhas, roupa de cama ou talheres. Não durma na mesma cama.

- Evite contacto muito próximo, tipo abraços e beijos.

- Os dois devem lavar as mãos com frequência.

- Evite coçar os olhos. Se o fizer, lave as mãos antes e depois.

- Óculos escuros ajudam na sensibilidade à luz, mas não previnem a transmissão.

É importante saber que mesmo com todo cuidado, as **conjuntivites**, principalmente as virais, são muito contagiosas, portanto, invariavelmente a pessoa que divide o mesmo teto acaba se contaminando também.

### Tratamento

O primeiro passo para todo paciente com olhos vermelhos é procurar um oftalmologista. Primeiro

porque várias doenças oftalmológicas, que não conjuntivite, podem causar olhos vermelhos. Segundo porque a distinção entre conjuntivite viral, alérgica ou bacteriana é importante, não só no tratamento, mas também na indicação de baixa escolar ou no trabalho.

Fazer o diagnóstico diferencial entre os tipos de conjuntivite não é fácil; a maioria dos médicos não sabe fazê-la correctamente. Isto implica em uma excessiva prescrição de colírios com antibióticos para conjuntivites virais e alérgicas, que não necessitam do mesmo.

De modo geral, indica-se lavar os olhos frequentemente com soro fisiológico frio. Compressas embebidas em soro frio também ajudam.

Nunca se auto medique. Existem colírios específicos para cada tipo de conjuntivite. Alguns possuem anti-inflamatórios, outros antibióticos e ainda há os anti-alérgicos.

Quem usa lentes de contacto, deve evitá-las até o desaparecimento dos sintomas.

Asolução está nas tuas mãos, previna-se

## Frases curiosas

1. Beijo é igual ao ferro eléctrico: liga em cima e esquenta em baixo.
2. Um falso amigo é um inimigo secreto.
3. Quem ama a rosa suporta os espinhos.
4. Se casamento fosse bom não precisaria de testemunhas.
5. Mulher é como remédio: agita-se antes de usar

## Músico Bold Track lança Raio X brevemente

Bold Track, é o nome artístico de Garcia da Cruz, um novo talento que se desponta nas lides musical, o jovem é estudante do 10º classe do curso de ciências jurídicas e está a preparar o seu primeiro siglo que será apresentado ao público brevemente, intitulado Raio X

Por João Tungo

Tudo começou com a dança, em 2005, no grupo Blac Star, mais tarde ingressou o grupo os The best, depois criou o dueto denominado Track The Track, neste grupo gravou cinco músicas e participou em muitos espetáculos locais, sendo o mais marcante, segundo ele, o de 2008, no Cine

São João.

O músico promete trazer ao público o seu primeiro trabalho em siglo, brevemente, sem no entanto avançar uma data exacta, e agradece a Deus por lhe ter concedido a graça de

nunca desistir dos seus sonhos de um dia vir a ser um grande músico apesar das dificuldades que enfrenta no percurso.

Segundo disse ao Inforsambila, a obra musical terá como título Raio X, vai contar com cinco faixas musicais, das quais três da sua autoria e duas com participações de convidados, entre os quais, Doctor Romen e um namibiano, que vai interpretar o tema Conexão Namíbia e Angola.

Na ocasião o nosso entrevistado aproveitou para agradecer também o

"Projeto Quintas Artes" que no Sambizanga tem aberto as portas para a aparição de novos talentos. Bold Track, tal como muitos músicos da nova vaga do Sambila, lamenta a falta de apoios financeiros ou material. "Tenho enfrentado muitas dificuldades no meu percurso mas só recebo apoio moral e nada mais, de resto são promessas"- disse, acrescentando que, as produtoras não aceitam apostar em novos talentos sem dinheiro a vista.

"Em 2006 coloquei um disco com algumas das minhas

músicas, num concurso na rádio mas não fui tido nem achado"- lamentou.

Entre os seus planos para o futuro o músico pensa criar um grupo de Hip Hop, com jovens do Bairro Operário, que vão intitular "Zona 10". Aos jovens que pretendem seguir a música como carreira, Bold Track encoraja-lhes e pede que sejam persistentes. Agradeceu finalmente as pessoas que o apoiam, ao DJ Tony e ao jornal Inforsambila.

## Irmã Sofia visita mulheres na cadeia de Luanda

Depois da notícia que correu meio mundo, dando conta da suposta detenção da cantora de música gospel Irmã Sofia por tráfico de droga, a mesma reapareceu dizendo que não aconteceu nada e para se mostrar que não está presa movimenta-se em campanhas de solidariedade. Um dos lugares escolhidos para doar bens alimentares foi a comarca central de Luanda localizada no município do Sambizanga.

Falando a imprensa há 48 horas do início da campanha que começou no Beiral, no domingo, 20 de Março, a serva de Deus como também é chamada, disse que sobre os rumores que circulavam segundo os quais a Irmã Sofia estava presa na comarca de Viana, foi tudo boatos.

**Quem é Irmã Sofia?**

Sofia Kumba Pemba Nkuama, mãe de quatro filhos, dois rapazes e igual número de meninas - nasceu em Luanda e começou a cantar num grupo da sua igreja. Em 1997, profissionalmente, gravou o seu primeiro álbum intitulado "Liberdade" que lhe abriu



as portas para o sucesso.

A sua primeira música e quase todas são escritas pelo seu produtor e esposo Paulo Mayomona, os seus temas retratam a salvação eterna em Jesus Cristo e a responsabilidade social do cristão.

Com 14 anos de carreira musical, tem dado um grande contributo na divulgação na palavra de Deus em todos os lugares. Conta com cinco álbuns no mercado, entre os quais Liberdade em 1997, Armadilha de Satanás em 2005, Gikulo messo em 2008 e o lobo.

"As pessoas que espalharam tais boatos, tinham como propósito denegrir-me"